



PARIS

LE MOULIN DU MAUPASSANT

A PARTIR DO IMAGINÁRIO DO ESCRITOR GUY DE MAUPASSANT
CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

ÂNGEL FRAGUA E MARA CORREIA

**COPRODUÇÃO
TEATRO DE VILA REAL**



Paulo Araújo



Paulo Araújo

FICHA ARTÍSTICA

ILUMINAÇÃO
PEDRO PIRES CABRAL

FIGURINOS
JOANA REINALES



CONCEÇÃO SONORA
JORGE RODRIGUES

DESIGNER GRÁFICO
PAULO ARAÚJO

FOTOGRAFIA E REGISTO
DE VÍDEO
PAULO ARAÚJO

DURAÇÃO
65 MINUTOS

PRODUÇÃO
O AMIGO DO COSTUME

CLASSIFICAÇÃO
ETÁRIA M/14

ESTREIA 27 E 28 OUTUBRO 2022
TEATRO DE VILA REAL

SINOPSE

Perdido nas ruas de Paris,
encontra-se o Moulin du
Maupassant, um sítio irreal.
Um espaço intemporal.

Entre bailarinas e humoristas,
ouvem-se histórias divertidas,
mas outras inquietantes
e assustadoras, de um tal
escritor Guy de Maupassant.



SOBRE O ESPETÁCULO OPINIÃO DO PÚBLICO

Paris é uma criação de Ángel Fragua e Mara Correia, com base no imaginário da obra literária de Guy de Maupassant.

Os dois atores convidam o público a acompanhá-los a um fabuloso Moulin du Maupassant, delineado à luz da lua com traços indefinidos e irreais que desenham um ambiente propício à sugestão, à imaginação, ao leve discorrer de histórias divertidas, inquietantes ou até assustadoras.

Nesse espaço de traços irreais, por vezes fantasmagórico mesmo, cruzam-se vários personagens e ambientes, sendo evidente a associação ao famoso Moulin Rouge, palco pisado por bailarinas de can can e outros artistas, dos quais o mais famoso quiçá seja o malogrado Toulouse-Lautrec. Este interage com figuras originárias de vários contos de características distintas da prolixa produção literária de Maupassant, interpretados por dois atores que se desdobram em vários personagens.

O espetáculo concilia e equilibra diferentes linhas narrativas, distintas também pela natureza dos contos que estão na sua origem. Apenas a título ilustrativo, refiramos o conto La main, por exemplo, que se pauta pelo terror, na linha das narrativas de Edgar Allan Poe ou de H. P. Lovecraft. Ao L'Horle foi-se buscar o tema do fantástico e da perturbação psicológica causada pela crença de se estar a ser perseguido por um ser invisível. O colar, por sua vez, dedica-se ao tema subjugação social, que leva a personagem principal a dedicar toda a sua vida ao pagamento de uma dívida que, afinal, nem existia.

O resultado deste trabalho, que aborda real e imaginário, ora terrífico ora hilariante, num desfile que apela à participação do espetador e num emaranhado de narrativas que se vai desenleando, é um espetáculo equilibrado que alterna momentos sérios e nonsense, comédia física e caricatura, tudo num ritmo que não permite tempos mortos e que proporciona ao público um pedaço muito bem passado.

José Paulo Tavares

SOBRE O ESPETÁCULO OPINIÃO DO PÚBLICO

Paris, é uma história narrada por histórias.

Uma narrativa que se escreve pela simbiose entre a alegria e a tristeza, o ânimo e o desânimo, a euforia e a nostalgia.

Um espetáculo musicado pela diversão e pela reflexão. A sonoplastia acontece como validação da imprevisibilidade e da fragilidade do que existe. A sonoridade é relato da dicotomia entre a extroversão e a introspeção.

Um espetáculo em que a luz - súbita e sutil - é cenário e cena. É o brilho da folia e do desencanto, do real e da ilusão, do visível e do invisível. A luz é meditação e clarividência e permite-se ser luz e sombra.

A interpretação de Paris é o retrato da extravagância da arte de clown e da militância do temor ao sobrenatural e ao fantasmagórico. A representação é o palco onde o divino é convocado e questionado como conforto e amparo, da doença e da descrença.

Paris, uma viagem com diferentes destinos como tripulantes e com diferentes tripulantes como destinos. Paris, um percurso com as coordenadas da fantasia, da vida e da morte.

Paris é a vida e o seu intervalo.

Paris é arrojo com semblante de despojo.

Esta é a ordem em Paris.

Esta ou outra.

“A ordem dos fatores não altera o produto.”

Claúdia Pimentel

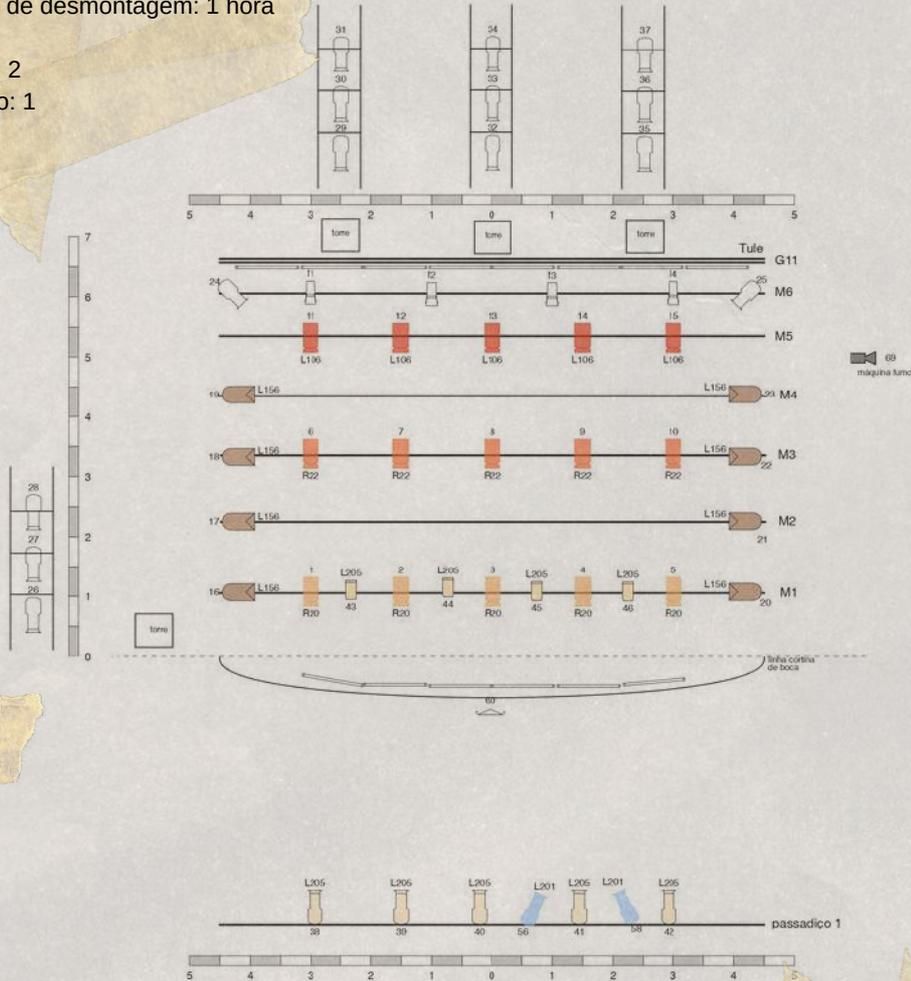
NECESSIDADES TÉCNICAS

"PARIS", ANGEL FRAGUA e MARA CORREIA | 27 e 28 de outubro | pequeno auditório TVR
DESENHO DE LUZ: PEDRO PIRES CABRAL | planta

Espaço cénico ideal:
largura 8m | profundidade 6m | altura 5m

Tempo de montagem: 6 horas
Tempo de desmontagem: 1 hora

Atores: 2
Técnico: 1



LEGENDA

- 19 X SELECON PACIFIC 23°/50°
- 8 X PAR64 CP62
- 15 X PC ROBERT JULIAT HPC 1200
- 16 X STAIRVILLE LED PIXEL RAIL 40
- 1 X CICLORAMA SINGLE SELECON AURORA
- 4 X SELECON ACCLAIM PC 650
- 2 X SELECON PACIFIC 90°
- 4 X ROBE PERFECT 150 RGBW
- 1 X MÁQUINA DE FUMO

Equipamento de som: 2 monitores no fundo do palco; PA adequado à sala; Som lançado de computador no palco.

Mesa de luz, filtros e máquina de fumo da companhia.

Desenho de iluminação facilmente adaptável ao material e condições da sala.



Paulo Araújo

PARIS

LE MOULIN DU MAUPASSANT



Paulo Araújo



Paulo Araújo



Paulo Araújo



Paulo Araújo

PARIS

LE MOULIN DU MAUPASSANT



Fotografia: Diogo Meira



Fotografia: Diogo Meira



Fotografia: Diogo Meira

PARIS

LE MOULIN DU MAUPASSANT

SOBRE NÓS...

Ángel Fragua e Mara Correia, trabalham desde 1991 e 2004 respetivamente, em projetos e companhias teatrais. Em 2017 cruzam os seus caminhos e com o apoio do Teatro de Vila Real criam os espetáculos:

"Stand Down", a partir de dois textos de Félix Albo. Entre a realidade e a ficção convida-se o público a deixar-se levar pela dúvida da veracidade do que ouve.

"Anjo", do premiado dramaturgo Henry Naylor. Conta a história de uma jovem Síria que vê-se obrigada a fugir da guerra e volta à procura do seu pai que ficou para lutar.

"Je ne sais quoi", uma criação de humor absurdo onde Bach, Bethoven, Mozart e Stephen Howkings encontram-se no mesmo espaço/tempo.

"Entre Pedras e Pedros", uma criação para público familiar a partir de dois contos populares.

Paralelamente trabalham como encenadores, atores e formadores em outras companhias e projetos.

Principais espaços onde apresentaram:

Teatro Municipal de Bragança, Casa das Artes de V.N. Famalicão, Theatro Circo de Braga, Cine Teatro Garret, ACERT - Tondela, Festival Acaso - Leiria, Teatro Cine de Pombal, Cine Teatro de Alcobça, Ao Teatro Festival - Benedita, Festival Cómico da Maia, Festival Aveso - Madeira, Festival de Montemor-o-Novo, Festival Altitudes - Castro Daire, Teatro Ibérico - Lisboa, Feira Ibérica do Fundão, Auditório de Lousada, T'Amaranto - Amarante, Cine Teatro de Castro Verde, Festival Entre Cidades, Teatro de Vila Real...



CONTACTOS:

Ángel Fragua | 913 257 307 | fraguangel@gmail.com
Mara Correia | 911 759 883 | mara.f.f.correia@gmail.com